



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIV Jornada de Extensão

ANÁLISE DA AGRICULTURA DA MICRORREGIÃO DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN, CONCÓRDIA/SC¹

Adilson R. Paz Stamberg².

¹ Trabalho desenvolvido no curso de Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Territorial, pelo Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia.

² Professor do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, adilsonstamberg@sb.iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este trabalho aborda a dinâmica da agricultura desenvolvida no entorno do Parque Estadual Fritz Plaumann, município de Concórdia/SC. Foi adotado o método Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários como instrumento de trabalho. Foram identificadas, caracterizadas e delimitadas duas microrregiões agrícolas distintas no espaço rural, assim como os períodos históricos distintos, os quais refletem os principais processos de constituição das categorias sociais dos agricultores e dos sistemas de produção praticados. Fruto desta análise histórica evidenciou-se sete tipos de unidades de produção, as quais foram aprofundadas através da análise técnico-econômica dos sistemas de produção. Observou-se uma grande diversidade de situações, desde a presença de agricultores em franco processo de capitalização até alguns tipos de unidades ameaçadas de exclusão da atividade rural.

Palavras-Chaves: extensão rural, sistemas de produção, agricultura familiar.

Introdução

Os novos tempos revelam, e reiteram, a importância da abordagem territorial. A conceituação do termo territorialidade é dinâmica e envolve relações intrínsecas entre aspectos sociais, econômicos e ambientais, entre outros. Tendo a noção da complexidade temática a Embrapa Suínos e Aves juntamente com a Epagri, Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia e Equipe Co-gestora do Parque Fritz Plaumann (Ecofef) elaboraram o “Projeto Filó”. A fundamentação teórica do projeto tem base no processo de pesquisa-ação adotando para tal o diálogo contínuo e processos participativos para a identificação de problemas principais e construção de soluções aplicadas à realidade. Uma das ações estratégicas do Projeto Filó foi a viabilização do curso de pós-graduação em nível de especialização “Desenvolvimento territorial com ênfase em agricultura familiar e meio ambiente”, executado, ineditamente, no IFC - Câmpus Concórdia, nos anos de 2011/12.

O presente trabalho é fruto desta construção. Utilizando-se da metodologia de análises de sistemas agrários, estudantes, pesquisadores e professores do curso realizaram um diagnóstico do entorno do Parque Estadual Fritz Plaumann, em Concórdia, SC, para identificação das fragilidades e potencialidades das comunidades. Os dados coletados por toda a equipe e as reflexões realizadas em





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

sala de aula possibilitaram a produção do conhecimento. É, portanto, um documento prévio que traz a tona informações em bases científicas para orientar ações de intervenção e fortalecimento da agricultura familiar.

Metodologia

O objeto de estudo foram as comunidades rurais do entorno ao Parque Estadual Fritz Plaumann, município de Concórdia/SC, localizado na região do Alto Uruguai Catarinense. Adotou-se a metodologia “Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários” (ADSA) como sendo a forma mais adequada para o estudo da problemática da agricultura do local. Este método consiste basicamente na investigação e caracterização da agricultura de uma microrregião ou região agrária, tendo por objetivo fornecer subsídios para a elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento rural a nível local. Os pressupostos dessa abordagem de situações de desenvolvimento da agricultura orientam-se a partir da “Teoria dos Sistemas Agrários” (TSA), cujas reflexões acumuladas acerca das bases conceituais, teóricas e metodológicas encontram-se sistematizada na obra de Mazoyer e Roudart (2001).

Para elaboração deste trabalho, constituíram-se além de pesquisa bibliográfica, levantamentos de campo, privilegiando a observação direta dos fenômenos ligados ao desenvolvimento da agricultura local, fundamentando-se em distintas etapas subseqüentes, a saber: análise global da área de estudo, leitura da paisagem e delimitação de microrregiões agrícolas homogêneas, análise da formação histórica, elaboração da tipologia de agricultores e, em especial, análise técnica e socioeconômica dos sistemas de produção adotados pelos agricultores (STAMBERG, 2006).

Resultados e Discussão

O quadro histórico evolutivo e a diferenciação geográfica da agricultura local mostraram-se particularmente instigantes, em relação à diversidade das microrregiões agrícolas, da categoria social dos agricultores e dos sistemas de produção praticados. Assim, nas duas zonas agrícolas homogêneas, identificaram-se sete tipos de unidades de produção rural, as quais foram eleitas prioritárias e serviram para orientar uma série de entrevistas juntos aos agricultores para o estudo técnico-socioeconômico, uma vez que representam a diversidade ecológica, técnica e socioeconômica encontrada na região de estudo.

A partir do cálculo da renda agrícola global, representada pela formula: $RA = VA - I - S - J - T$, onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento, obtido por cada tipo de sistema de produção, através da atividade produtiva, durante o ano, obteve-se a remuneração do trabalho familiar, através da fórmula: $RW = RA / UTF$, conforme se apresenta abaixo:

A Fam. TM = Leite/Avicultura/Autoconsumo/RÑA
B Fam. TM = Suínos UPL/Avic./Exp.Flo/Autoc./RÑA

RW = 8.509,85

RW = 20.537,27





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

| | |
|---|----------------|
| C Fam. TAT= Leite/Frútic./Autoconsumo/RÑA | RW = 8.351,58 |
| D Fam. TM = Frútic./Grãos/Exp. Florestal/Autoconsumo | RW = 13.318,37 |
| E Fam. TM = Horta/Queijo/Erva Mate/Autoconsumo/RÑA | RW = 16.664,34 |
| F Fam. TM = Leite/Ovinos/Vinho/Autoconsumo/RÑA | RW = 15.818,64 |
| G Fam. TM=Suínos Ter./Leite/Erva Mate/Autoconsumo/RÑA | RW = 15.470,14 |

Assim, com os resultados econômicos globais apresentados acima, pode-se comparar a renda agrícola obtida por cada tipo de unidade de produção com o nível de reprodução social (NRS - estabelecido neste estudo em um salário mensal de R\$ 700,00 mais o décimo terceiro salário, totalizando R\$ 9.100,00 anuais por unidade de trabalho familiar). Desta forma, além de avaliar a situação socioeconômica, permite analisar e identificar os tipos de agricultores com maiores dificuldades de se manter na atividade rural.

Neste sentido, é possível observar duas situações socioeconômicas bem distintas entre os tipos de agricultores familiares. A primeira situação é representada pelo Tipo A e pelo Tipo C. Estes dois tipos não conseguem atingir o NRS, ou seja, as atividades que desenvolvem não conseguem remunerar as UTFs com uma renda agrícola anual equivalente a R\$ 9.100,00. De modo geral, esses tipos exploram áreas pequenas e apresentam um aparelho produtivo deficiente, obtendo baixos rendimentos produtivos nos sistemas de criação e cultivo, porém, a produção para o autoconsumo da família é destacada.

Outra situação observada corresponde aos demais tipos familiares que usam tração mecanizada, os quais apresentam uma situação econômica relativamente confortável. Isso pode ser explicada pela maior contribuição marginal do valor agregado por unidade de superfície (VA/Ha), reflexo de uma maior intensificação e padrão produtivo adotado (alto nível tecnológico, mecanização e uso de insumos, entre outros) da atividade leiteira, suinocultura e avicultura, o que permite também um maior ganho de escala de produção, aliado a uma necessidade de capital de exploração não muito elevado, não implicando em gastos não proporcionais tão relevantes ao sistema de produção (exceto ao Tipo B, que desenvolve a suinocultura como unidade de produção de leitões).

Conclusões

A ADSA do entorno ao Parque Fritz Plaumann permitiu identificar sete tipos de unidades de produção rural, cujos sistemas de produção adotados apresentam certa diversidade técnica-econômica, bem como social e ambiental. Considerando os indicadores econômicos obtidos neste estudo, pode-se considerar que, por um lado, existe a presença de agricultores bem sucedidos, apresentando resultados econômicos bastante satisfatórios em seus sistemas de produção. Por outro lado, parte significativa dos agricultores familiares não consegue atingir uma escala de produção suficiente para proporcionar uma boa rentabilidade econômica, ficando abaixo do nível de reprodução social estabelecido neste estudo como custo de oportunidade da mão-de-obra familiar. Diante deste panorama, do ponto de vista estratégico para o desenvolvimento local, esses



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

produtores deveriam ser considerados prioritários quando na elaboração de políticas públicas de inclusão social e produtiva visando garantir a reprodução social através de melhoria na renda agrícola.

Referências

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo, do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

STAMBERG, A. R. P. A dinâmica da agricultura do município de Santo Antônio das Missões/RS: análise e contribuições para a definição de linhas estratégicas para o desenvolvimento local. 2006, 168 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí, RS.

